

MEMÓRIA LOCAL NA ESCOLA

Museu da Pessoa

Presidente
Karen Worcman
Diretor Executivo
Marcos Terra
Administrativo
Ricardo Vilardi
Gestão de Projetos
Renato Herzog

Instituto Avisa Lá

Presidente
Maria Cristina Meirelles
Coordenação Executiva
Sílvia Pereira de Carvalho
Coordenação Adjunta
Cisele Ortiz

Cia. Ultragaz S/A

Prefeitura Municipal de Senador Canedo

Prefeito
Fernando Pellozo

Secretaria Municipal de Educação

Secretário
Marcelo Ferreira
Superintendência de Ensino e Gestão Pedagógica
Leila Barbosa de Souza
Diretoria de Ensino Fundamental
Cristiane Pereira da Silva
Gerência de Ensino Fundamental
Viviane Aparecida Araújo Macedo Campos

Escolas Participantes

E. M. VOVÓ DULCE

Diretor
Josefran Ferreira da Silva
Coordenadora Pedagógica
Helôisa Resende da Costa
Professoras
Mônica Cristina Silva
Eliana Rios Soares
Entrevistada
Terezinha de Fátima Rodrigues dos Santos
Entrevistado
Júlio Afonso Emos

E. M. PROFESSOR WALDERICO NERY BLAMIREZ

Diretora
Gildamar Nunes de Siqueira Moraes
Coordenadora Pedagógica
Magna Ana Fonseca Miranda
Professora
Brasimar Pires Gonzaga
Entrevistada
Gildamar Nunes de Siqueira Moraes

NA ESCOLA

E. M. DOUTOR XAVIER DE ALMEIDA

Diretora
Ednalva Rosa Reis
Coordenadora Pedagógica
Marineide Rosa dos Santos Ribeiro
Professoras
Thaiane Oliveira Alves
Márcia do Carmo Rodrigues de Melo
Entrevistadas
Luzia Inocência dos Santos
Maria Donizete

E. M. DEOCLIDES DOS SANTOS

Diretora
Lucineide Francisca de Souza
Coordenadora Pedagógica
Hosana Moreira Costa Gomes
Professor
Diego Angeline Rocha
Entrevistada
Hosana Moreira Costa Gomes

Projeto Memória Local na Escola

Senador Canedo, 2021
Coordenação Geral
Sônia Helena Dória London
Sílvia Pereira de Carvalho
Gestão do Projeto
Renato Herzog
Formação
Instituto Avisa Lá
Alessandra Ancona de Faria
Museu da Pessoa
Sônia Helena Dória London
Teresa de Carvalho Magalhães (assistente)

Publicação Senador Canedo:

Memórias que não se apagam
Coordenação Geral
Sônia Helena Dória London
Edição dos Textos
Ana Paula Severiano
Revisão dos Textos
Sílvia Balderama Nara
Design Gráfico
Fernanda Mascarenhas
Renato Theobaldo
Finalização Gráfica
Christian Marcondes
Produção Gráfica
Praxinoscópio Produções
Desenhos e Produção dos Textos
Alunos participantes do projeto

JÚLIO

O que você quer ser quando crescer?

A trajetória de infância do segundo-tenente R/R Júlio Afonso Emos foi marcada por momentos de muita interação, pois o brincar perpassou seu cotidiano. Como toda criança, tinha um sonho: queria ir para o Exército.

Sua vontade era ser policial militar, mas sua mãe tinha perdido tragicamente um filho. Ele a convenceu, então, de que entraria para o Corpo de Bombeiros. Em 1990, foi para o Batalhão da Guarda Presidencial em Brasília e, em 1993, ingressou no Corpo de Bombeiros de Goiás.

Júlio Afonso Emos pertence a uma família de sete irmãos, é casado e pai de dois filhos. Nasceu em 18 de julho de 1971, em Senador Canedo (GO). Seu maior desejo é ser avô.

HOSANA

Sonhos de outrora

A filha de João Maria Costa e Ana Moreira Costa teve uma infância cheia de comemorações, com reuniões em família e passeios em chácaras. Amava brincar com seus irmãos, Antônio Carlos, Jane Mary e Gisele. Quando criança, sonhava em ser policial, porém essa ideia não agradava a seu pai e a vida tomou outro rumo. Vai ver, não podia ser diferente: quando Hosana chegou à escola, foi elogiada pela professora por saber ler e escrever. Sua dedicação fez com que ela recebesse uma bolsa de estudos na Universidade Católica de Goiás, onde terminou o curso de pedagogia.

Amor nas cordas do violão

Casou-se com Rogério e teve dois filhos: Janyele e Jonas. A história começou quando Hosana viu o jovem que hoje é seu marido descendo do ônibus com um violão,

Hosana Moreira Costa Gomes nasceu em 14 de abril de 1976, em Goiânia (GO). Mudou-se para Senador Canedo (GO) dez anos após o casamento com Rogério.



GILDA

Um amor de professora

Gilda tem 58 anos. Ela quase não sai e o lugar de que mais gosta depois da própria casa é a escola. Antes da pandemia, quando podia sair, gostava de ir à Praça Criativa e ao Morro Santo Antônio (Cristo Redentor).

É formada em pedagogia e pós-graduada em educação inclusiva e psicopedagogia. Ingressou na educação municipal no concurso de 1989 e trabalha na rede desde então.

Atualmente, é gestora da Escola Walderico Nery Blamires. Antes de ser gestora escolar, era professora de recurso. É a sua primeira vez como diretora. Ama ser professora. Era seu desejo desde pequena: sua brincadeira favorita era dar aula. Por isso, até hoje ainda não pediu sua aposentadoria. Enquanto for possível, quer ser útil à educação.

Gildamar Nunes de Siqueira Moraes nasceu em Senador Canedo (GO), em 22 de dezembro de 1962. Ama a cidade em que nasceu, mora e de onde nunca saiu.

MARIA DONIZETE

Escola de outros tempos

Nossa entrevistada Maria Donizete é funcionária da Escola Dr. Xavier há 20 anos. Hoje, está na função de coordenadora mediadora. Antes disso, foi professora alfabetizadora da instituição e já estudou nessa mesma escola na década de 1970. Naquela época, havia apenas três salas construídas, uma delas funcionava como diretoria e as outras eram salas de aula do primeiro ao quarto ano. Ela nos contou que as salas eram divididas de forma que o primeiro e o segundo anos ficavam separados, mas no mesmo ambiente. A professora dividia a lousa ao meio e a turma também, ou seja, primeiro e segundo ano ficavam na mesma sala e a professora dava aula para ambos: passava a atividade do primeiro ano enquanto as crianças do segundo ano aguardavam sua vez. Acontecia da mesma forma com o terceiro e o quarto ano. O mais interessante que Maria relatou é que havia organização e respeito apesar de toda a complexidade desse modelo de educação.

Tempo para história e histórias

Hosana é professora na Escola Municipal Deoclides Alves dos Santos. Apesar de ter se mudado para Senador Canedo depois do casamento, ela conhecia a região desde criança. Naquela época, havia apenas cinco chácaras, duas delas dos tios de Hosana, ou seja, ela realmente viu quase tudo se transformar. Em 2010, inclusive, ela escreveu parte de um livro sobre a realidade do ensino e da aprendizagem na cidade. É uma pessoa que tem contribuído muito para a história de nosso município.

Hosana Moreira Costa Gomes nasceu em 14 de abril de 1976, em Goiânia (GO). Mudou-se para Senador Canedo (GO) dez anos após o casamento com Rogério.



TEREZINHA

Casinha de brincadeiras e afetos

Mesmo diante das dificuldades durante as secas nas plantações de milho e de arroz, a família de Terezinha sempre se manteve alegre e harmoniosa. Ela lembra que os pais construíram uma casinha de madeira na árvore para ela e seus irmãos brincarem. Além disso, perto passava um rio, que acolhia toda sua família e amigos na época do calor. Não à toa, sua infância foi muito divertida e cheia de travessuras, por isso ela sempre estava de castigo.

Professor-inspiração

Desde criança, nossa entrevistada sonhava em ser professora, e sua grande inspiração foi seu primeiro professor do grupo escolar. Ela adorava esse professor: inteligente, gentil, elegante e cheiroso. Para conquistar esse sonho, Terezinha sabia que precisava estudar muito.

Seu primeiro trabalho foi como babá de duas lindas crianças, que estavam na fase da alfabetização. Graças ao capricho nos cuidados com elas e ao desejo de alfabetizá-las, sua patroa pagou um curso e todo o material para que Terezinha fizesse o

Terezinha de Fátima Rodrigues dos Santos nasceu na cidade de Guapó (GO), em 1ª de junho de 1963, em uma família grande e unida. Ainda deseja se formar em teologia e aprender mais sobre psicologia infantil.



LUZIA

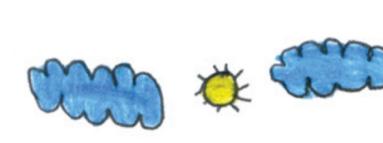
Doce professorinha

Ela é uma colecionadora de histórias que traz sempre no rosto um sorriso enorme. Dona Luzia nasceu em Anicuns, interior de Goiás, mas se mudou ainda criança para a região de Vila Matinha, em Senador Canedo, antigamente município de Goiânia. Mora no setor há mais de seis décadas. Hoje, aos 76 anos, é viúva, mãe de três filhos, Valter José, Leila Maria e Sergio Luiz, e avó de quatro netos.

Transformações da Vila Matinha

Quando Luzia se mudou para o setor, as ruas não tinham asfalto e havia poucas casas. As residências eram simples, construídas com tijolos de adobe ou madeira. Não tinha energia, nem estradas, e a água era de cisternas com sarilho. Naquela época, a escola do bairro funcionava no salão da igreja, próximo à quadra. Em 1967, foi construída a Escola Doutor Xavier, e a região, que era de um fazendeiro, foi loteada para que casas surgissem. Também foram construídas a pracinha, a igreja católica e um armazém.

Luzia Inocência dos Santos é filha de Natália e José. Nasceu em Anicuns, no interior de Goiás, em uma família com mais seis irmãos. Hoje, os netinhos fazem a alegria da casa da vovó Luzia.



Infância na terra e no céu

Ela aproveitou muito a infância com seus irmãos e coleguinhas de bairro. Na época, ainda não existia televisão, apenas rádio. Ela brincava de jogar bola, pique-esconde, pular corda, andar de bicicleta, barra-manteiga e soltar pipa. Mas, naquela época, engraçado mesmo foi quando ela, brincando de perna de pau, levou um baíta tombo e machucou o joelho. Sacudiu a poeira e não parou de brincar! Luzia também ficou muito emocionada quando seu pai a levou para ver os aviões.

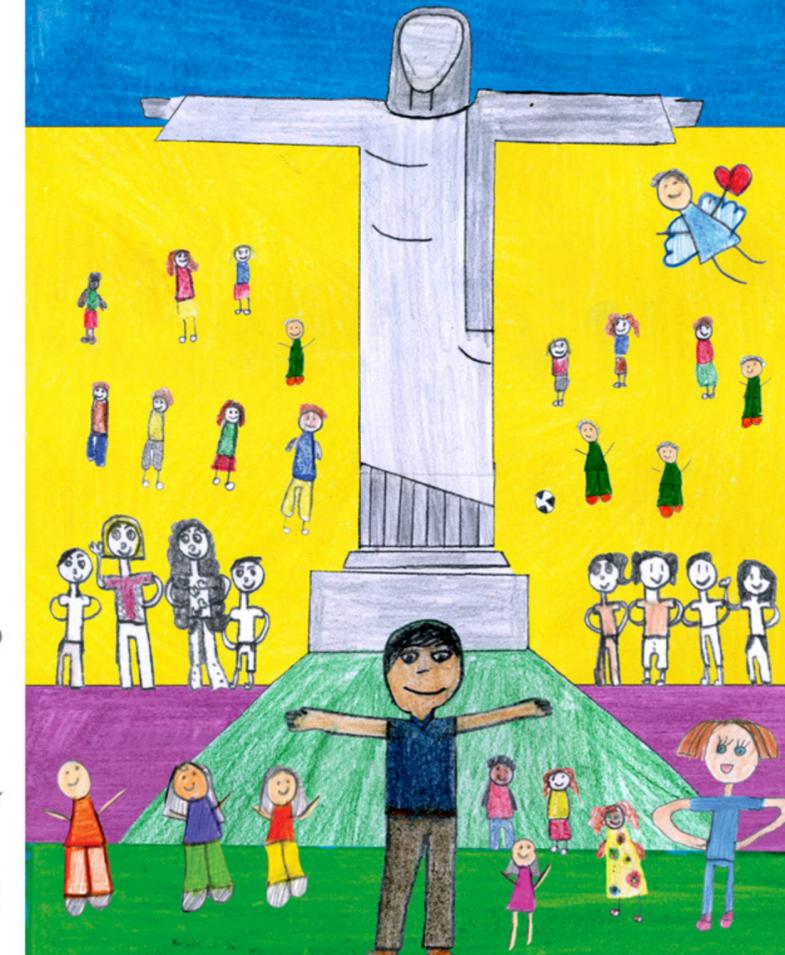
Pioneira na sala de aula

Antes de se tornar professora, a pequena Luzia estudou bastante. Aluna muito comportada quando criança, suas notas eram sempre 10. A professora que mais marcou sua infância foi dona Geni, no 3º ano. A disciplina de que sempre gostou mais foi língua portuguesa. Quando cresceu, fez o magistério e começou a lecionar na antiga igreja, perto da quadra do bairro, em 1966. No ano seguinte, construíram a nossa escola, Doutor Xavier de Almeida, onde trabalhou até se aposentar. Ministrava suas aulas com muito amor e dedicação em todas as séries, mas gostava de ensinar os maiores. Hoje, apesar dos 32 anos de aposentadoria, continua ensinando sobre a vida com seu jeito calmo.

SENADOR

CANEDO

MEMÓRIAS QUE NÃO SE APAGAM



Dona Luzia, conhecida como a professorinha da Vila Matinha, em Senador Canedo (GO), chegou à região nos anos 1960, antes até da emancipação do município, que só aconteceu em 1989. Luzia viu seu setor e sua cidade crescerem, assim como Terezinha, também professora, que se mobilizou junto a outras famílias para garantir a construção de escolas em Canedo. Aliás, não seria possível contar a história do lugar sem mencionar outro sonhador: Júlio Afonso Emos. Ele estava na fundação do 1º Quartel do Corpo de Bombeiros da localidade a 100 km da capital goiana. Nesta publicação, outras pessoas de Canedo se reúnem a essas vozes. A coordenadora Maria Donizete e as professoras Hosana Costa e Gildamar Moraes também fazem parte da história registrada aqui, narrada pelos alunos e alunas das escolas municipais que participaram do projeto Memória Local na Escola.

No ano em que as dinâmicas de aula ainda estavam prejudicadas pelo contexto da pandemia de covid-19, escolas, educadores e estudantes se mobilizaram para movimentar suas comunidades em tempos de isolamento. Nessa jornada, professores participaram de quatro encontros de formação a distância com as formadoras

do Museu da Pessoa e do Instituto Avisa Lá. Aprenderam a realizar atividades de escuta de histórias dos alunos e depois de moradores do entorno da escola. Aprenderam e ensinaram os alunos a escolher uma pessoa para ser entrevistada, a preparar o roteiro, a entrevistar, a produzir um texto e a desenhar as histórias que ouviram. O resultado está aqui e na coleção virtual que os professores criaram no portal do Museu da Pessoa.

Esta ação faz parte do Plano Anual de Atividades do Museu da Pessoa de 2021 (Pro-nac 20.4741), realizado pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Especial da Cultura e pelo Instituto Museu da Pessoa em parceria com o Instituto Avisa Lá, através do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pro-nac), com patrocínio da Cia. Ultragaz S/A.

Por fim, fica registrado o agradecimento a todos os participantes do projeto, aos alunos, professores, técnicos, depoentes e aos parceiros que viabilizaram esta jornada. Boa leitura!

Instituto Museu da Pessoa
Instituto Avisa Lá

